

# Sustentabilidade no Setor Social: Contributo do Projeto DNA3 Dinamização na ação para o 3.º setor

-----  
FENACERCI, 9 de Abril de 2021

## Os pilares da governação e da sustentabilidade nas Organizações de Economia Social



Economia Social

**Américo M. S. Carvalho Mendes**

*Coordenador da ATES - Área Transversal de Economia Social da  
Católica Porto*



- **Características das IPSS com grande impacto na sua sustentabilidade económica**
- **Como fazer face às questões de sustentabilidade económica das IPSS**

Características  
das IPSS com  
grande  
impacto na sua  
sustentabili-  
dade  
económica

- **Missão das IPSS**
- **“Enfermidade de Baumol”**



CATÓLICA  
PORTO



Economia Social

Características  
das IPSS com  
grande  
impacto na sua  
sustentabili-  
dade  
económica



CATÓLICA  
PORTO



Economia Social

- **Missão das IPSS:**

**Providenciar bens e serviços necessários a uma vida humana condigna a pessoas que não os podem pagar por um valor que cubra o respectivo custo**

Características  
das IPSS com  
grande  
impacto na sua  
sustentabili-  
dade  
económica



CATÓLICA  
PORTO



Economia Social

- **Estrutura dos rendimentos das IPSS**
    - “Mensalidades”:
      - 2016: **31,64%**
      - 2017: **32,76%**
      - 2018: **32,94%**
    - **Segurança Social:**
      - 2016: 38,94%
      - 2017: 38,59%
      - 2018: 37,84%
    - **Outras entidades públicas:**
      - 2016: 8,53%
      - 2017: 8,66%
      - 2018: 9,09%
    - **Outros:**
      - 2016: 20,89%
      - 2017: 19,99%
      - 2018: 20,13%
- Fonte: A. Mendes & R. Oliveira (2020). Importância Económica e Social das IPSS em Portugal: Central de Balanços (2016, 2017, 2018). Porto: CNIS

Características  
das IPSS com  
grande  
impacto na sua  
sustentabili-  
dade  
económica



CATÓLICA  
PORTO



Economia Social

- **“Enfermidade de Baumol”:**
  - Ocorrência simultânea de três situações:
    - Peso relativo elevado dos gastos de pessoal no total dos gastos
    - A produtividade aparente do trabalho (Valor Acrescentado Bruto / Número de trabalhadores) cresce menos do que no resto da economia
    - A remuneração dos trabalhadores cresce a uma taxa que não tende a afastar-se da do resto da economia
  - A consequência desta ocorrência é um encarecimento dos bens e serviços produzidos pelas IPSS relativamente aos que são produzidos no resto da economia

Características  
das IPSS com  
grande  
impacto na sua  
sustentabili-  
dade  
económica



CATÓLICA  
PORTO



Economia Social

- **“Enfermidade de Baumol”:**
  - **Peso relativo elevado dos gastos de pessoal no total dos gastos (amostra de 565 IPSS de todo o país):**
    - **2017: 59,48%**
    - **2018: 59,56%**
  - **Taxa de variação da produtividade do trabalho entre 2017 e 18:**
    - **nas IPSS: 1,66%**
    - **nas empresas não financeiras: 1,93%**

Fonte: A. Mendes & R. Oliveira (2020). Importância económica e social das IPSS: Central de Balanços (2016, 2017, 2018). Porto: CNIS

Como fazer  
face às  
questões de  
sustentabili-  
dade  
económica das  
IPSS

- Para se lidar adequadamente com a questão da sustentabilidade económica das IPSS é preciso, primeiro, ter-se em atenção a **natureza económica dos bens e serviços que estas organizações produzem.**



CATÓLICA  
PORTO



Economia Social





- As IPSS produzem **dois tipos de bens e serviços**:
  - Uns são bens e serviços **“visíveis”**, mais precisamente os bens e serviços que as IPSS providenciam aos seus utentes;
  - Outros são serviços **“invisíveis”**, a saber o contributo do conjunto da actividade das IPSS para a **coesão social**, para a **coesão territorial** e para a **saúde pública**

Como fazer  
face às  
questões de  
sustentabili-  
dade  
económica das  
IPSS



CATÓLICA  
PORTO



Economia Social

- Os bens e serviços “visíveis” em termos económicos são **“bens e serviços privados”** (exclusão no acesso e rivalidade no consumo).
- Os três serviços “invisíveis” em termos económicos são **“bens públicos”** (ausência de exclusão no acesso e ausência de rivalidade no consumo).

Como fazer  
face às  
questões de  
sustentabili-  
dade  
económica das  
IPSS



CATÓLICA  
PORTO



Economia Social

- Os “bens e serviços privados” prestam-se a serem transaccionados através de uma **relação de mercado**.
- Se não fosse a sua missão, era isso que as IPSS poderiam fazer com as pessoas de quem cuidam e assim teriam a questão da sua sustentabilidade económica resolvida, mas não é isso que fazem.
- Não fazendo isso e cumprindo a sua missão produzem um **bem público** chamado “coesão social”.
- Não é só este bem público que as IPSS produzem: também contribuem para a coesão territorial e para a melhoria da saúde pública.

Como fazer  
face às  
questões de  
sustentabili-  
dade  
económica das  
IPSS

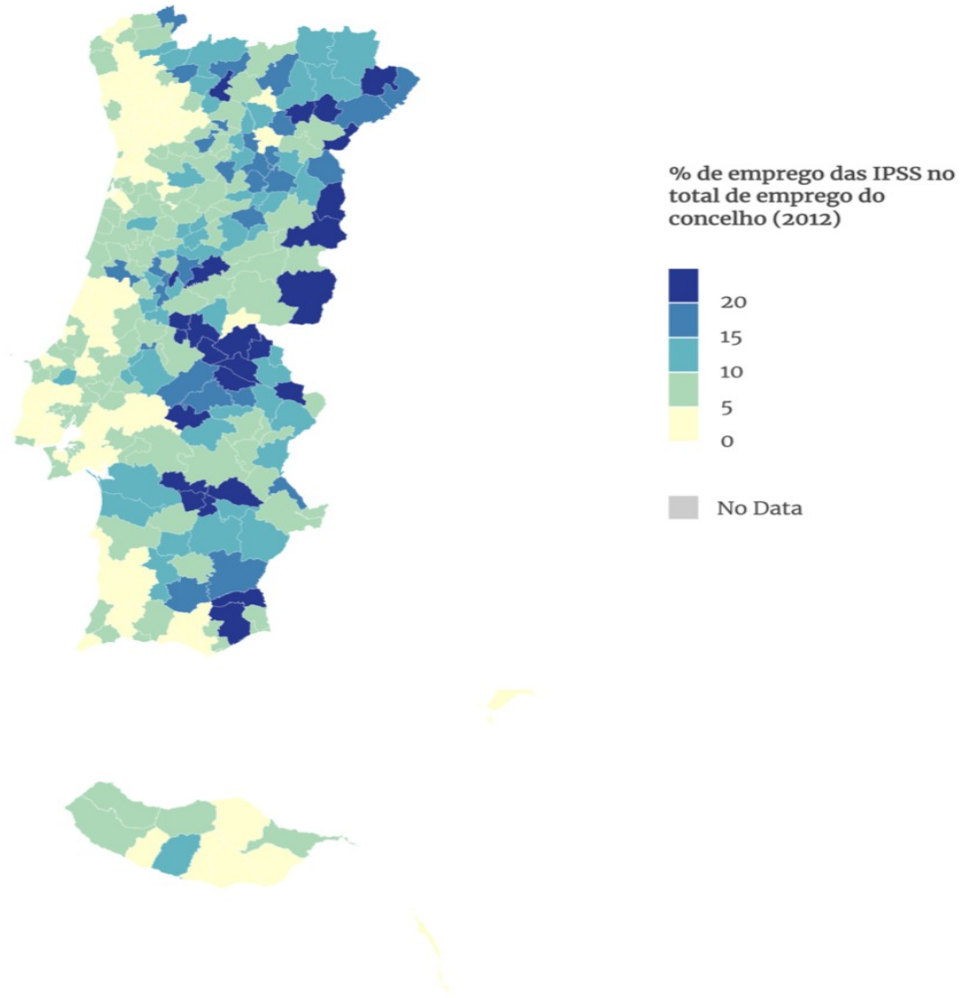


CATÓLICA  
PORTO



Economia Social

# • Contributo das IPSS para a coesão territorial



Como fazer  
face às  
questões de  
sustentabili-  
dade  
económica das  
IPSS



CATÓLICA  
PORTO



Economia Social

- Os bens públicos têm custos de produção, mas os seus produtores não podem obrigar os seus consumidores a pagarem por eles para poderem consumir (ausência de exclusão no acesso e ausência de rivalidade no consumo)
- Por isso, há muitos consumidores de bens públicos que os consomem sem contribuírem para pagar os seus custos de produção (*“free riders”*)



- **Como pagar os custos de produção dos bens públicos?**
  - Fazer aumentar as **contribuições voluntárias privadas** (trabalho voluntário, angariação de donativos, “investimento social”, educação para a cidadania e para a solidariedade, etc.)
  - Recorrer ao **financiamento público** que deve ser descrito como sendo o pagamento parcial dos custos de produção de serviços com a natureza de bens públicos e não como “subsídio”, ou como o pagamento de bens e serviços que “deveriam ser produzidos pelo Estado” e que este delega nas IPSS;
  - Organizar a **produção conjunta do bem público com bens ou serviços privados** para serem vendidos no mercado (“negócios sociais”, aluguer de instalações quando não estão a ser precisas para servir os utentes, etc.)
  - Transformar um bem público num bem de clube.

Como fazer  
face às  
questões de  
sustentabili-  
dade  
económica das  
IPSS



CATÓLICA  
PORTO



Economia Social

- **Não existe uma receita única** válida para todas as organizações de economia social e conhecida à partida sobre o que deve ser uma estratégia para a sua sustentabilidade.
- **Cada caso é um caso.** A estratégia de sustentabilidade para uma determinada IPSS depende das suas especificidades, devendo ser construída, de forma o mais **participada** que for possível, envolvendo quem lá tem trabalho quer tenha responsabilidades directivas, ou não.

Como fazer  
face às  
questões de  
sustentabili-  
dade  
económica das  
IPSS



CATÓLICA  
PORTO



Economia Social

- Posto isto, há alguma coisa de útil que se pode dizer, **de forma genérica**, sobre a sustentabilidade, a especificar, depois, para cada organização de economia social em concreto.
- Mais precisamente no delineamento da estratégia de sustentabilidade para uma determinada organização pode ser útil ter em conta um conjunto de **factores** que, com incidência diferente conforme as organizações de economia social, podem ter alguma relevância para essa sustentabilidade.



Como fazer  
face às  
questões de  
sustentabili-  
dade  
económica das  
IPSS

- **Teoria dos ... ades da sustentabilidade**

Mendes, Américo (2015). Organizações de Economia Social: o que as distingue e como podem ser sustentáveis

[https://www.researchgate.net/publication/299711145\\_Organizacoes\\_de\\_Economia\\_Social\\_o\\_que\\_as\\_distingue\\_e\\_como\\_podem\\_ser\\_sustentaveis](https://www.researchgate.net/publication/299711145_Organizacoes_de_Economia_Social_o_que_as_distingue_e_como_podem_ser_sustentaveis)



CATÓLICA  
PORTO



Economia Social

Como fazer  
face às  
questões de  
sustentabili-  
dade  
económica  
das IPSS



CATÓLICA  
PORTO



Economia Social

- Uma forma que poder ser útil de **organizar esses factores** com incidência na sustentabilidade das organizações de economia social é o que aqui designado por **“MATRIZ DA MUDANÇA SUSTENTÁVEL”**.
- Esta matriz deve ser preenchida através de um processo que seja **o mais participado** possível.
- Nesta matriz faz-se corresponder a cada factor de sustentabilidade, as **actividades e ações** que permitem concretizá-lo, bem como os **resultados** a curto, médio e longo programa esperados e depois obtidos com essas actividades e acções, mais as **razões dos respectivos desvios**.

# Matriz da mudança sustentável



**CATÓLICA  
PORTO**



Economia Social

FACTORES DE SUSTENTABILIDADE (os ...ades da sustentabilidade)	ACTIVIDADES / ACÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS (curto, médio e longo prazo) / INDICADORES	RESULTADOS OBTIDOS (curto, médio e longo prazo) INDICADORES	EXPLICAÇÕES DOS DESVIOS
Identidade				
Qualidades humanas				
Qualidades profissionais				
Equidade				
Democraticidade				
Transparência				
Racionalidade				
Comunidade				
Complementaridade				
Proactividade				
Criatividade				

Como fazer  
face às  
questões de  
sustentabili-  
dade  
económica das  
IPSS



CATÓLICA  
PORTO



Economia Social

- Se o “ade” da racionalidade instrumental (reduzir gastos e aumentar rendimentos) é obviamente um pilar muito importante numa estratégia de sustentabilidade de uma organização de economia social, **é preciso não esquecer os outros “ades”**.

**MUITO OBRIGADO  
PELA VOSSA ATENÇÃO**



Economia Social